

SECÇÃO I

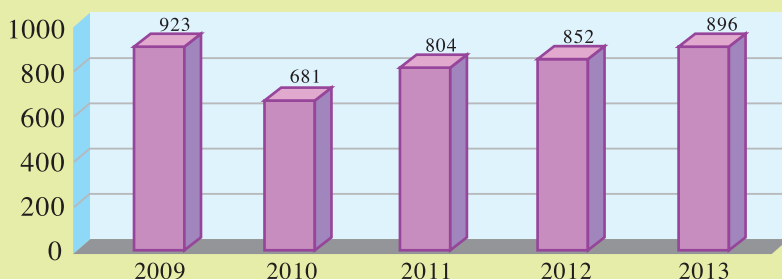
SITUAÇÃO GERAL DE TRATAMENTO DE PROCESSOS

I. Número de queixas recebidas

Em 2013, o Comissariado contra a Corrupção (adiante designado por CCAC) recebeu e acompanhou um total de 896 queixas/participações (22 foram investigados por iniciativa do Comissariado e 6 foram investigados por solicitação de autoridades anti-corrupção do exterior) e tratou um total de 1.523 casos (896 foram recebidos ao longo do ano de 2013 e 627 transitaram de 2012 ou foram reabertos em 2013). Em comparação com os dados referentes ao ano de 2012, em que se registou um total de 852 casos novos, verificou-se uma ligeira tendência crescente do número de casos recebidos.

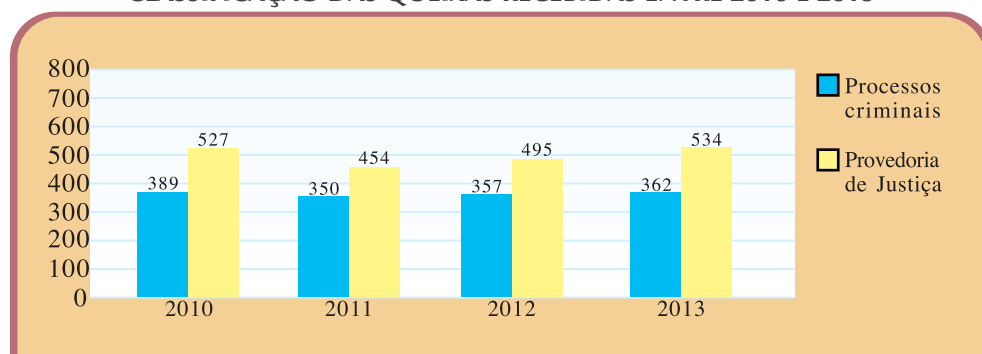
Registou-se também, em 2013, um aumento contínuo de queixas de natureza administrativa, estando muitas delas relacionadas com questões do foro quotidiano. Foram também recebidas queixas relacionadas com o recrutamento dos diversos serviços públicos e várias das quais são sobre a alegada existência de ilegalidades, injustiças ou fraudes à lei nos procedimentos de recrutamento, que prejudica os direitos e interesses dos candidatos. Outras queixas envolvem diversas áreas profissionais e, por este motivo, o CCAC sentiu a necessidade de elevar o seu nível de conhecimentos profissionais, com vista a responder às novas exigências de trabalho.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE QUEIXAS RECEBIDAS ENTRE 2009 E 2013



No tratamento de queixas, quer da natureza criminal, quer da natureza administrativa, o CCAC persiste em actuar com independência e legalidade no desempenho das funções de fiscalização que lhe estão confiadas, analisar e tratar cada caso com imparcialidade, cumprindo escrupulosamente o papel de fiscalizador da legalidade, integridade e eficácia.

CLASSIFICAÇÃO DAS QUEIXAS RECEBIDAS ENTRE 2010 E 2013



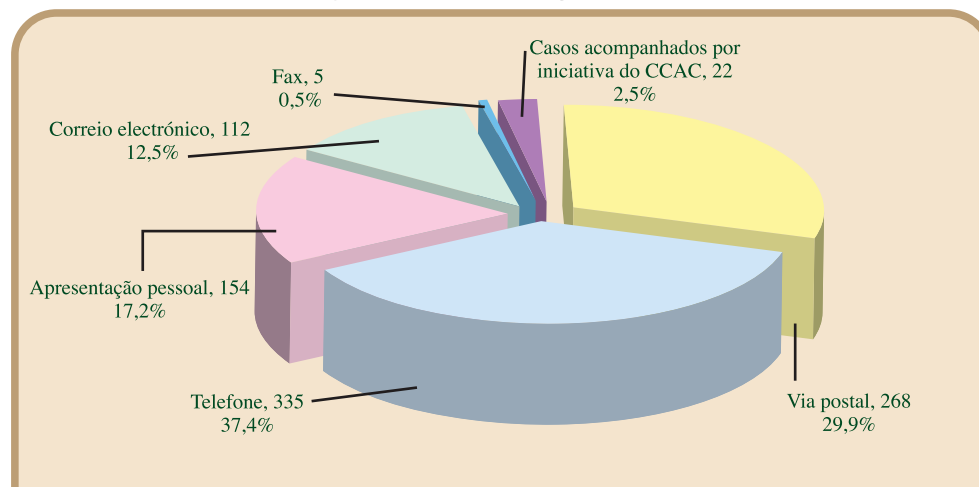
De entre os 896 casos registados em 2013, 22 foram investigados por iniciativa do Comissariado, 6 foram investigados por solicitação de autoridades do exterior, 12 foram remetidos por outras entidades públicas, e os restantes foram investigados no seguimento de queixas apresentadas por cidadãos. Destes, 484 casos foram apresentados com identificação do queixoso ou com a disponibilização de contactos para prestação de informações adicionais, enquanto 372 foram queixas anónimas ou com pedidos de confidencialidade sobre a identidade do queixoso.

QUADRO COMPARATIVO DAS QUEIXAS ENTRE 2011 E 2013
(segundo a origem)

Origem		2011		2012		2013	
		Total	Percentagem	Total	Percentagem	Total	Percentagem
Participações dos cidadãos	Queixas anónimas	293	36,4%	329	38,6%	372	41,5%
	Queixas com identificação ou disponibilização de contactos para prestação de informações adicionais	482	60%	498	58,5%	484	54%
Casos remetidos / participados por entidades públicas		11	1,4%	13	1,5%	12	1,3%
Casos remetidos por autoridades exteriores		13	1,6%	6	0,7%	6	0,7%
Intervenção por iniciativa do CCAC		5	0,6%	6	0,7%	22	2,5%
Total		804	100%	852	100%	896	100%

À semelhança dos anos anteriores, os meios de participação mais utilizados em 2013 foram a via postal e a telefónica (603 queixas foram recebidas através destes dois meios), representando uma percentagem de 67,3% do total das queixas recebidas, sendo 17,2% (154 queixas) a percentagem de queixas apresentadas pessoalmente nas instalações do Comissariado.

QUEIXAS RECEBIDAS EM 2013
(segundo a forma de apresentação)



QUADRO COMPARATIVO DAS QUEIXAS RECEBIDAS ENTRE 2011 E 2013 (segundo a forma de apresentação)

Meio utilizado na apresentação da queixa	2011		2012		2013	
	Total	Percentagem	Total	Percentagem	Total	Percentagem
Via postal	255	31,7%	273	32,0%	268	29,9%
Telefone	235	29,2%	229	26,9%	335	37,4%
Apresentação pessoal	197	24,5%	187	21,9%	154	17,2%
Correio electrónico	106	13,2%	149	17,5%	112	12,5%
Fax	6	0,8%	8	1%	5	0,5%
Casos acompanhados por iniciativa do CCAC	5	0,6%	6	0,7%	22	2,5%
Total	804	100%	852	100%	896	100%

II. Situação de tratamento dos casos

Das 896 queixas recebidas em 2013, 81 não reuniram condições para serem investigadas, ou por não caberem na competência do Comissariado, ou por insuficiência das informações fornecidas, o que representa menos de 10% do total das queixas.

SITUAÇÃO DE TRATAMENTO DAS QUEIXAS RECEBIDAS EM 2013

Situação de tratamento		Total	Percentagem
Queixas com condições para serem investigadas	Com instrução de processo	782	87%
	Por meios informais	33	4%
Queixas sem condições para serem investigadas		81	9%
Total		896	100%

Em 2013, foram recebidos 896 casos, sendo 292 os casos de natureza criminal que reuniram condições para averiguação preliminar e 604¹ os casos de natureza administrativa. Até Dezembro de 2013, foram concluídos 236 processos (incluindo alguns dos casos transitaram de 2012 para continuação do acompanhamento em 2013), tendo os mesmos sido encaminhados para o Ministério Público ou arquivados.

No âmbito da Provedoria de Justiça, foram recebidas 604 queixas e participações em 2013. Somados os 355 casos transitados de 2012 ou reabertos em 2013, os casos tratados no ano de 2013 totalizam os 959, dos quais, 510 foram dados por concluídos e arquivados. Em mais de 220 casos (alguns estão ainda em processo de acompanhamento), após a investigação do CCAC, os serviços visados tomaram medidas de aperfeiçoamento relativamente à matéria participada ou aceitaram as sugestões do CCAC, suprimindo as respectivas falhas, injustiças ou ilegalidades detectadas nos seus procedimentos.

O Comissariado recebeu ainda, em 2013, 1.304 pedidos de consulta sobre diferentes matérias, sendo 779 relacionados com matéria criminal e 525 relacionados com matéria administrativa.

¹ Algumas participações foram classificadas logo de início como tendo simultaneamente natureza criminal e administrativa e foram tratadas em processos separados. Há outros 5 casos que foram arquivados por desistência dos queixosos.